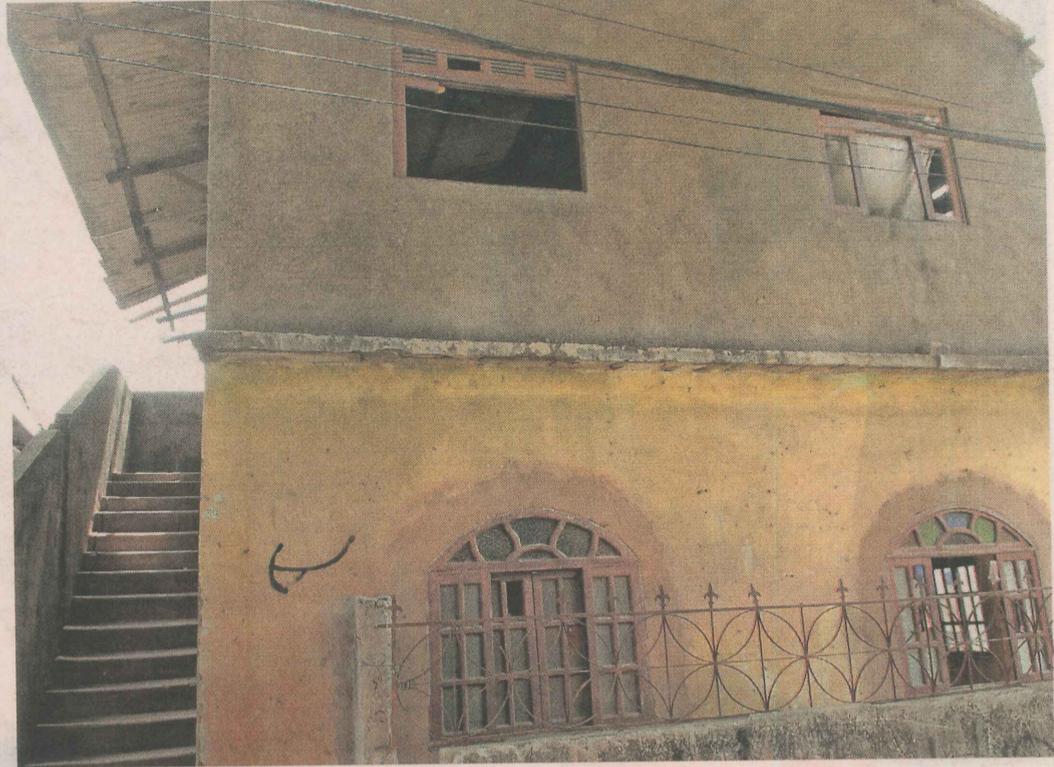
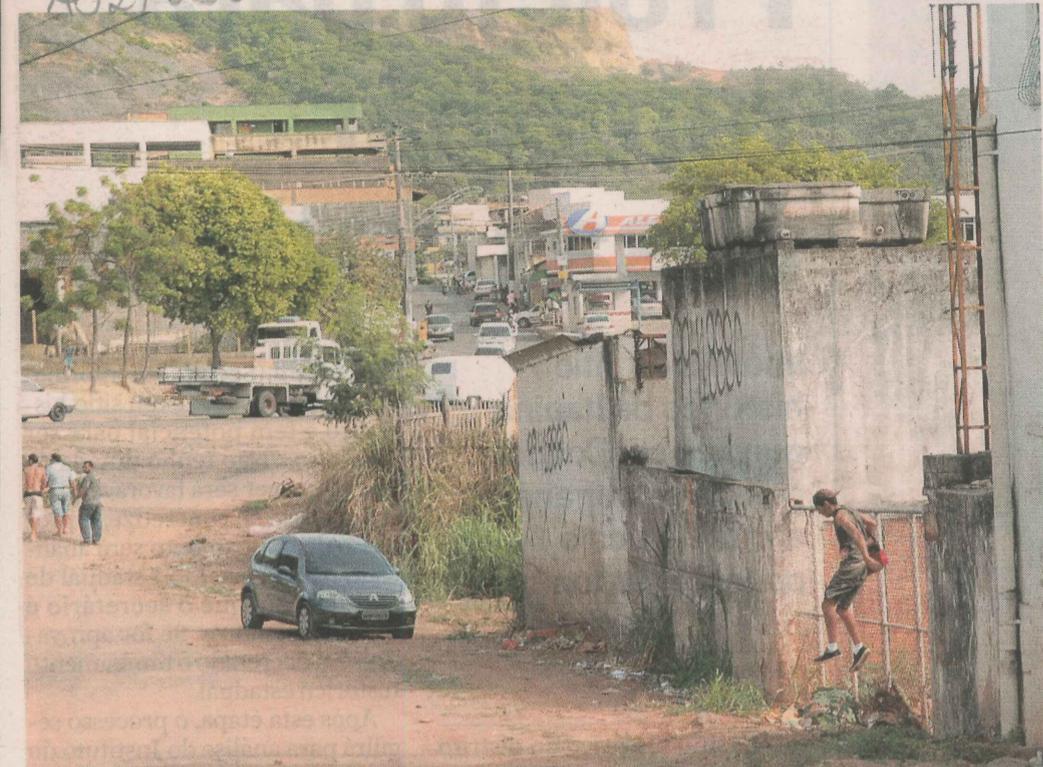


Polícia

A021930

ANDRESSA CARDOSO/AT

JULIA TERAYAMA/AT



ANTIGA fábrica está invadida, no bairro Vila Capixaba, em Cariacica. No mesmo município, no bairro Castelo Branco, casa é usada por traficantes para venda e uso de drogas e por assaltantes

Sexo, droga e roubo em imóveis

Casas e prédios abandonados são usados por prostitutas, traficantes e bandidos que escondem produtos roubados

Cristiane Brandão

Imóveis abandonados pelos donos ou pelo poder público estão sendo dominados por bandidos, viciados em drogas, prostitutas e moradores de rua em bairros

da Grande Vitória.

Eles utilizam os espaços abandonados como esconderijos para material roubado, para tráfico de drogas, assassinatos, abusos sexuais e prostituição.

É assim a situação de várias casas, prédios, galpões e antigas fábricas, que se tornaram verdadeiros guetos para a bandidagem.

Um local já conhecido pela população é o prédio abandonado da antiga Giacomini, na Vila Rubim, em Vitória. O imóvel, como já foi publicado em reportagem de **A Tribuna**, revela uma organização para não atrapalhar o vizinho do

andar de cima ou de baixo. É que os andares são separados pelo tipo de crime cometido.

Realidade semelhante é presenciada por moradores e pessoas que passam pela rua Joaquim de Souza, no bairro Castelo Branco, em Cariacica.

Uma casa de dois andares com um barraco nos fundos está abandonada há cerca de quatro anos pelos donos. O local passou a ser moradia de pelo menos 10 bandidos, prostitutas e até crianças.

VICIADOS

No andar de cima, segundo moradores, é o local onde se vê mais viciados. Já no barracão e no primeiro andar, ficam as prostitutas e assaltantes, que, ao perceberem a chegada de alguém, já atacam.

“Muita gente já foi assaltada passando por ali. Há pouco tempo, foi uma moradora que voltava da faculdade e um usuário de crack roubou a bolsa dela. Eu nem passo mais por ali”, desabafou uma auxiliar de serviços gerais de 46 anos, que não terá a identidade revelada por temer represálias.

DEPOIMENTOS

“Vivem como ratos”

“A situação está cada vez pior na fábrica de biscoitos e nos baús abandonados. As pessoas vivem nesses lugares como ratos. Passam o dia dormindo e à noite saem para roubar. A polícia chega, eles vão embora, mas depois voltam.

Eles andam com cachimbos de crack na mão, vendendo drogas nesses locais e ameaçando e roubando a população. Não posso nem ir à igreja com medo de encontrar esses bandidos na rua.”

Técnica em Enfermagem

“Gente diferente”

“Há um ano os bandidos tomaram posse da casa de dois andares que está abandonada. Quebraram as janelas e portas e tem até sofá lá dentro. A gente já procurou a prefeitura e a polícia, mas o dono não toma providências.

É sempre gente diferente. Uns se escondem e depois vão embora. Fico com medo de acontecer uma coisa pior. Eles brigam entre eles. Tem meninas novas lá que se prostituem. Dá todo tipo de gente.”

Frentista



JUSSARA MARTINS/AT

EM BENTO FERREIRA, prédio abandonado é usado para esconder materiais roubados. Televisões estavam queimadas

Baús de caminhões são moradia

Nem só imóveis abandonados são locais escolhidos por bandidos e viciados em drogas para se esconder e cometer crimes. Até baús de caminhões estão sendo usados por quem não tem onde morar ou para esconder material roubado.

Cerca de 15 baús estão abandonados em um terreno às margens da BR-101, próximo à Ceasa, na entrada do bairro São Francisco, em Cariacica, e estão servindo de moradia para cerca de 40 pessoas, segundo denúncias de moradores.

Uma técnica em Enfermagem de 43 anos que mora em Vila Capixaba, já esteve no local em busca de uma máquina de lavar roupas que foi roubada de sua casa.

Ao chegar ao local, se assustou com a cena: dentro dos baús, mulheres grávidas usando crack, adolescentes e até caixotes de verduras roubados. As mulheres, segundo a moradora, saem dos baús e vão para a BR se prostituir.

A técnica em Enfermagem não achou o eletrodoméstico no local e foi a outro ponto crítico, no mesmo bairro, onde acreditou estar sua máquina.

É um galpão onde funcionava a fábrica de biscoitos da Queops e está abandonado há cerca de um ano. O local, que abriga cerca de 40 pessoas, tem até um espaço reservado para esconder os objetos roubados, onde ficam dois guardiões.



JULIA TERAYAMA/AT

BAÚS estão abandonados na BR

PM não entra nos terrenos

Por se tratar de imóveis particulares, a polícia, agentes da Guarda Municipal e das prefeituras não podem entrar nos locais, a menos que tenha um crime ocorrendo, ofereçam risco de cair ou por ordem da Justiça.

“Sabemos que esses locais são usados para a prática de tráfico de drogas, assassinatos, assaltos e até violência sexual. No entanto, são espaços privados, que precisam de atenção dos proprietários”, disse o comandante do Comando de Policiamento Ostensivo Metropolitano (CPOM), coronel Carlos Alberto Gomes Filho.

Segundo a Secretaria de Desenvolvimento de Vitória, o prédio da

Encol, em Bento Ferreira, já foi notificado pela prefeitura e ainda consta a construtora como proprietária. A ação está na Justiça.

Os dez imóveis situados na quadra da antiga Giacomini, na Ilha do Príncipe, estão em fase de desapropriação para que sejam feitas mudanças viárias na região. A prefeitura aguarda decisão judicial.

O galpão que ficou abandonado por muitos anos onde também funcionava uma loja da Giacomini, na Praia do Suá, em Vitória, dará lugar a outra loja.

Em Cariacica, equipes especializadas vão aos locais abandonados avaliar os imóveis, identificar os donos, notificá-los e até multá-los.